

Eu quero neste instante passar a palavra a essa pessoa que aprendi a admirar por sua simplicidade e inteligência. Uma pessoa boníssima, como foi dito pelo Michelão, uma pessoa que dava a impressão de não conhecer nada de turismo. Enfim, veio e deu conta do recado. Tivemos a sorte de que o deputado Benko está substituindo esse grande secretário que foi nosso amigo e deputado Roberto de Lucena. Por favor, tenha a palavra.

O SR. ROBERTO DE LUCENA - Senhoras e senhores, minhas amigas e meus amigos. Eu os saúdo e cumprimento com muita satisfação. Eu me dirijo a esta Mesa cumprimentando-a a partir do nosso presidente, o ilustre deputado João Caraméz, e em seu nome e do deputado Itamar Borges, quero saudar nossa Assembleia Legislativa e parabenizá-los pela iniciativa desta importante sessão solene. Quero cumprimentar meu amigo e companheiro de lutas, grande liderança no Congresso Nacional, o deputado Herculano Passos. Foi prefeito de uma estância, presidente da Aprecep e agora representa muito bem as aspirações do turismo de São Paulo no Congresso Nacional.

Quero saudar com reverência, saudar com respeito os nossos secretários - Benko, grande líder e fazendo um brilhante trabalho à frente da Secretaria de Turismo, e nosso secretário Arbitman. Nunca se poderá falar de turismo no Estado de São Paulo sem reconhecer a importância do seu trabalho, lançando os fundamentos, alicerces e impressões digitais no seu trabalho, a sua dedicação estão colocadas nessa edificação importante, que é o turismo paulista.

Quero saudar meu querido amigo Michelão, respeitado por todos nós. Ao seu lado saúdo com afeto, carinho e respeito o nosso preciosíssimo Jarbas Favoretto. Quero cumprimentar ainda aqui na tribuna a Tânia, a Samia, a Alexandra, Allan e Daniel. Quero saudar essa família do Jarbas, a família da gente é a coisa mais importante que temos nesta vida. Imagino sua felicidade em estar cercado esta noite dessas flores que Deus plantou no seu jardim. Eu quero, cumprimentar e saudar sua família, quero que todas as famílias aqui presentes ou representadas se sintam homenageadas e saudadas por mim.

É uma satisfação muito grande reencontrar amigos e companheiros, que no Conselho Estadual de Turismo, durante um período de quase 16 meses, diariamente fizeram comigo no Estado de São Paulo a luta em favor do turismo. Eu gostaria de mencioná-los e citar o nome de todos vocês, um por um, e depois que encerramos esta solenidade, dentro do possível para vocês, faço questão de abraçá-los. Quero que todos se sintam cumprimentados por mim através do amigo Bruno Omori, quero que se sintam saudados.

Cumprimento os diversos prefeitos, vice-prefeitos, secretários de Turismo, vereadores, diretores de Turismo através da minha amiga prefeita Daniela, e cumprimentando-a peço que vocês se sintam homenageados por mim, se sintam citados por mim. Muitos de vocês que aqui estão prefeitos e secretários de Turismo, se deslocaram de distâncias importantes, viajaram horas para aqui estarem, e com vossas presenças abrilhantaram esta sessão solene, que numa noite como esta de segunda-feira superlota as dependências da Assembleia Legislativa.

Também peço, secretário Benko, a sua permissão para cumprimentar os servidores da Secretaria de Estado de Turismo. Quero abraçar esse timaço através da Tuca, que é um patrimônio da secretaria. Na pessoa dela quero cumprimentar todos os servidores. Não poderia deixar de mencionar e saudar o professor Virgílio, o professor Mário Beni e aqueles amigos que fazem da nossa luta no turismo uma luta gloriosa.

Meus amigos, não vou me estender. Com muito cuidado e muita prudência para não me alongar, eu quero organizar a minha saudação a vocês em três tópicos. Primeiro eu quero parabenizar a Alesp, e o faço na pessoa do presidente Caraméz. A Assembleia Legislativa de São Paulo, que como disse o secretário Benko, corajosamente tem levado a sério o assunto turismo, o tema turismo. Quando nós estávamos chegando na secretaria no início de 2015 nós encontramos em ebulção o tema município de interesse turístico. A iniciativa desse debate vinha de longa data, e o presidente Caraméz havia sido um de seus articuladores, um de seus pensadores, um dos líderes desse movimento.

A Assembleia Legislativa deu um grande passo quando aprovou aqui a lei que instituiu o município de interesse turístico. E nós estaremos a longo prazo colhendo os dividendos dessa dedicação do Parlamento Paulista em absoluta sintonia com o Palácio do Governo, na liderança e visão estratégica do governador Alckmin, que propicia São Paulo ter o que nenhum outro estado do País tem. Nós estamos falando de 210 municípios indutores de turismo, municípios que fazem do turismo de São Paulo vanguarda do turismo nacional. Por isso presidente Caraméz, na sua pessoa quero parabenizar a Assembleia Legislativa. Quero parabenizar V. Exa. pela iniciativa desta sessão solene, e pedir que você seja o portador do nosso cumprimento juntamente ao deputado Itamar, a todos os seus pares aqui no Parlamento paulista.

Em segundo lugar quero homenagear a todos aqueles que compõem essa importante cadeia produtiva do turismo. São 52 setores da economia que interagem, que atuam conjuntamente e são ativados a partir do turismo. O turismo é uma das saídas para o Brasil. Vocês todos conhecem a senhorita Lívia, pelo menos de ouvir falar. Ela é minha netinha, tem nove anos e agora em agosto completa dez anos de idade, Samia. A senhora Lívia tem agora uma irmãzinha que se chama Lorena, ela tem um ano. Eu disse pelas nossas cidades, pelos quatro cantos do estado da minha convicção de que nós vamos oferecer a essa geração a oportunidade de viver num Brasil melhor do que o Brasil que temos hoje. O Brasil vai melhorar.

Nós estamos vivendo uma transição importante, delicada e séria. Uma transição para uma geração, professor Arbitman, que não admite esse formato de política que se instalou em nosso País. Uma geração que quer o Estado funcionando, e ele em função do cidadão com transparência, eficiência e sem corrupção, chegando exatamente onde precisa chegar para fazer com que as pessoas vivam melhor e bem. Esse Brasil que nós estamos agora discutindo, essa agenda nacional que estamos enfrentando, certamente, quando a senhorita Lívia tiver 29 anos, e sua irmãzinha tiver 20 anos, elas viverão num país melhor, mais próspero, mais bem organizado. Eu não tenho dúvidas de que o turismo será uma das pontes que vai ligar esse País que nós hoje somos, para a nação que nós seremos.

É por isso que eu preciso aqui homenagear a cada uma e a cada um dos senhores, profissionais, trabalhadores do turismo, empreendedores do turismo, que não desistiram dele quando fazer turismo era uma atividade de muitos desafios, e que se colocava como uma atividade não respeitada e não valorizada. Os senhores não desistiram, é por isso que o turismo de São Paulo é o que é hoje, e é por isso que tenho na atitude e na postura dos senhores a convicção de que São Paulo será certamente um dos grandes indutores do turismo nacional em todas as áreas e perspectivas.

Vou encerrando essa minha saudação na homenagem que faço aos senhores, encerrando na reverência que faço ao Jarbas Favoretto. Há pouco o nosso presidente me lembrou de um dia, o dia que nos encontramos pela primeira vez. O presidente Caraméz disse que quando cheguei eu parecia não saber nada de turismo, e na verdade eu não sabia mesmo. Eu não conhecia absolutamente nada. Na primeira reunião que fizemos com o Conselho Estadual de Turismo eu tive a felicidade de me encontrar com o Jarbas. Ele disse: “Secretário, eu levantei a sua ficha, você é pastor. Não tem nada a ver com turismo. O seu partido, o Partido Verde não tem nada a ver com turismo. Vou ficar de olho”.

Eu olhei para o Jarbas e identifiquei nele uma grande benção que Deus estava me dando, a benção de poder caminhar com um homem experiente. Ele tem 47 anos apenas de Conselho Estadual de Turismo, quase o que eu tenho de idade. Caminhando com o Jarbas no dia a dia pude descobrir não apenas um profissional, um líder do turismo. Se o turismo fosse uma religião, o Jarbas seria seu apóstolo, é por isso que o chamo de Apóstolo Jarbas. Ele é o apóstolo do turismo de São Paulo. Eu tenho respeito pelo Jarbas, pela pessoa humana que ele é, pelo coração generoso que ele tem, pela dedicação com que ele lança seus desafios e pela atenção que ele dá às pessoas independentemente do que elas representam, do tamanho daquele município, da importância daquela cidade. O Jarbas consegue identificar.

Vou caminhando para a conclusão dessa palavra, presidente Caraméz. O Jarbas consegue enxergar aquilo que as pessoas não conseguem ver na maioria das vezes. Eu fiz questão de aqui estar, vim para aplaudi-lo, deputado Caraméz. Vim para homenagear esses profissionais e empreendedores do turismo no Dia Estadual do Turismo, e vim aqui porque não posso deixar de agradecer a Deus pela vida de Jarbas Favoretto, esse gigante do turismo que tem feito o que fez a minha caminhada no turismo de São Paulo valer a pena. Hoje eu não posso dizer que sei muito, mas sei um pouco mais do que sabia quando comecei a andar com você.

O pouco que sei devo a você, mas não apenas de turismo. Com você eu aprendi muito mais do que isso, a elegância no gesto, a generosidade na amizade, a disposição. Você que é um garoto mais vivido do que eu, quando eu chegava nas mais distantes cidades te encontrar, ficava abismado de saber que você tinha ido dirigindo seu carro e tinha feito questão de ali estar pela importância que o turismo tem para você. Pela importância que seus amigos têm para você. E pela importância que você dá as amizades que você cultiva.

Que Deus te abençoe Jarbas, que Deus abençoe São Paulo e o Brasil. E meus amigos, viva o turismo paulista. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - JOÃO CAMEZ - PSDB - Estamos nos aproximando do final da nossa solenidade, estamos chegando ao grande momento de homenagear nosso Jarbas Favoretto. Antes de cumprirmos toda nossa formalidade e eu dar por encerrados os trabalhos, queria convidá-los para que depois de encerrados os trabalhos, se dirijam ao Salão dos Espelhos, ali naquela porta, onde será servido um coquetel a todos os convidados.

Eu não poderia deixar de agradecer duas pessoas que nos proporcionaram este momento do coquetel, ao nosso amigo Armando da Ubrafe - União Brasileira de Feiras e Eventos, e do nosso prefeito de São Roque, Claudio Góes, um dos grandes produtores de vinho aqui do estado de São Paulo, e quiçá do Brasil. Ele é um daqueles empresários perseverantes e dedicados. Quem conhece, sabe do que estou falando. Obrigado Claudio e Armando, que não pôde estar presente.

Mas vamos cumprir o que manda nossa formalidade. Antes de entregar a medalha ao nosso homenageado, quero aqui rapidamente ler seu currículo: “Jornalista e colunista de turismo, Jarbas Favoretto é um dos baluartes do turismo paulista. Há mais de 40 anos trabalhando em prol da atividade, Favoretto já percorreu como poucos, todos os municípios do estado incentivando seus dirigentes a desenvolver o turismo local. Escreve semanalmente para 47 jornais impressos e 11 eletrônicos, sempre destacando a beleza, cultura, gastronomia e peculiaridades do nosso estado, que merecem ser visitadas.

A criação do Conselho Municipal de Turismo, com a participação de pelo menos um terço de representantes da sociedade civil é a principal bandeira do homenageado, que defende com isso o envolvimento da comunidade no planejamento e na execução de ações para promover e fortalecer o turismo local, com o mínimo de interferência política. Começou a trabalhar com 13 anos como auxiliar de escritório na Indústria Villares Elevadores Atlas. Foi correspondente, assistente de vendas, chefe de equipes e viajante comercial.

Foi supervisor de vendas na Indústria Sul-americana de Metais, gerente de vendas na Metalúrgica Detroit Imperial Corporation, de Chicago. Trabalhou no controle de empresa de ônibus de turismo; criou a Ipojucatur, transportadora turística. Foi agente de viagens e operador de turismo rodoviário por 30 anos, destacando-se por levar turistas da capital para conhecer nosso litoral e interior. Graças a ele o Governo do Estado, ainda na década de 80 deu início ao projeto “Interior na Praia”, possibilitando que alunos do interior pudesse conhecer o mar. Não há no trade turístico quem não conheça o Sr. Jarbas Favoretto, sempre combativo e defensor intransigente do turismo.

Foi um dos pioneiros da luta pelo reconhecimento dos pequenos municípios com potencial turístico. Foi idealizador e fundador da Amitur - Associação Brasileira dos Municípios de Interesse Cultural e Turístico, de âmbito nacional que usa a força de seus membros para levar o verdadeiro desenvolvimento econômico em todos os segmentos do turismo para as cidades interioranas e litorâneas. Todo o trabalho é feito através de visitas técnicas, consultorias, seminários, cursos técnicos, workshops e divulgação sempre de forma gratuita para as cidades beneficiadas, graças aos custeios obtidos por patrocínios.

Participou e ainda participa de inúmeras associações que têm o turismo como foco. Conforme relacionado, tendo contribuído com esta Assembleia Legislativa em várias oportunidades em que foi discutido o turismo; especialmente por ocasião do Fórum São Paulo Século 21, e na criação da Frente Parlamentar do Turismo. Mais recentemente nos embates que resultarem na Lei Complementar nº 1261, de 2015, como membro colaborador da Fremitur - Frente Parlamentar em Prol do Desenvolvimento dos Municípios Turísticos.

Conselheiro de Turismo no Governo do Estado de São Paulo desde 70 e membro do grupo técnico da Secretaria de Turismo de São Paulo. Membro da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo - Abrajt; membro da Associação Paulista de Imprensa; vice-presidente da Confederação Nacional do Turismo – CNTur; presidente do Conselho das Entidades de Turismo do Estado de São Paulo; primeiro presidente da Câmara Setorial de Lazer e Turismo no Meio Rural; membro do Conselho de Turismo de São Paulo por 28 anos; membro honorário da Associação Nacional dos Transportadores Turísticos; membro honorário da Associação dos Transportadores Turísticos do Estado de São Paulo - Associtur; ex-diretor e secretário da Associação Nacional dos Transportadores Turísticos - ANTTur.

Foi vice-presidente do Sindicato das Empresas de Turismo do Estado de São Paulo; diretor e secretário da Associação das Agências de Viagens e membro do Conselho Nacional da Associação das Agências de Viagens. Por essa razão nós outorgamos esta noite, a este grande homem e defensor do turismo o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo.”

Eu convido meu deputado Itamar Borges, os secretários, o deputado Herculano Passos, o Arbitman, o Michelão que me ajudem a condecorar esse grande, ilustre e querido homem, Jarbas Favoretto. E por favor, a família também, as filhas e netos.

* * *

- É feita a entrega do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo.

* * *

O SR. PRESIDENTE - JOÃO CAMEZ - PSDB - Com a palavra, nosso homenageado Jarbas Favoretto.

O SR. JARBAS FAVORETTO - Boa noite, é uma satisfação estar com vocês, e eu tenho uma satisfação imensa de que vocês estejam aqui hoje. Vou pedir perdão porque não vou ser formal, uma porque não sei fazer uma oratória adequada que o ambiente requer, mas também porque gosto de falar o que sinto, embora eu nunca saiba. O Michelão sabe disso, nunca sei se termino ou não, mas tentamos começar.

Saúdo a todos, não vou citar um a um, todos já foram devidamente identificados. Mas eu quero dizer que estou aqui hoje e devo a muitas pessoas. É claro que eu faço, provoço e me sinto na obrigação de fazer o que eu antes reclamava que ninguém fazia. Uma das coisas que nós tivemos como mola propulsora, foi um secretário de Estado entrar numa reunião na sala do conselho e dizer para nós: “Vocês reclamam, mas nós sabemos como é difícil fazer. Vocês não sabem o valor. Vocês falam sem saber o valor do trabalho que nós temos”. Naquele dia eu dirigi o conselho e não deixei ninguém sair quando acabou a reunião.

Eu disse: “Nós estamos ofendidos de alguma forma”. Passamos a discutir e fizemos uma associação, que se chamava Associação dos Núcleos de Turismo. Eu não era o presidente, mas foi um embrião que depois em 2001 fizemos a AMITur. No estatuto que fizemos em 2001 já tínhamos uma porção de objetivos que hoje constam até em artigos de lei. Mas eu preciso registrar aqui, já que estou sendo homenageado por tudo que vocês ouviram, e o que já foi dito a meu respeito. Quero registrar um agradecimento ao então governador Laudo Natel em 1970, que tirou do papel um Conselho de Turismo e colocou para funcionar.

Foi o primeiro Conselho Estadual de Turismo que tivemos. Em 70 éramos em nove, e eu representava na época os transportadores turísticos. Depois, como diretor da Abave eu passei a representá-la como vice-presidente, Michelão e eu, por seis anos, fomos no sindicato e passei a representar o mesmo. Agora represento a AMITur. Eu convidei o governador Laudo Natel para estar aqui hoje, mas embora ele esteja bem de saúde, ele precisa dormir cedo, tipo oito horas da noite. O diretor do São Paulo que está aqui presente, o Homero Bellintini Filho sabe muito bem desses problemas. Eu acho que ele se sentiu homenageado em extensão ao ser convidado.

Outra pessoa que também convidei e não pôde vir, mas quero registrar um especial agradecimento, é a dona Lu Alckmin. Em 96 o governador era o Mário Covas e o secretário de Esportes e Turismo era o Marcos Arbitman aqui presente. Nós fizemos o I Congresso de Turismo Paulista, o Dr. Arbitman comandou o seminário o dia inteiro. Para vocês terem uma noção, o auditório do Palácio do Governo - que cabe 1.500 pessoas - tinham 500 em pé. Mais de 50 ônibus nos levaram para almoçar. A madrinha desse primeiro congresso foi a dona Lu Alckmin. Eu não trouxe o ofício que ela mandou entregar em casa hoje, se desculpando que não poderia estar presente, mas eu não posso deixar de registrar essas coisas tão significativas que considero como um pontapé inicial.

Recentemente, há meses fizemos uma nova associação, a Amiteps, que hoje está presidida pela Daniela de Cássia, que é prefeita de Monteiro Lobato. Montamos a associação entre julho e novembro. Muitos prefeitos terminaram o segundo mandato ou não foram reeleitos, algo assim. A maioria dos prefeitos não adentraram em 2017 no posto, mas nós registramos em ata aquelas pessoas que foram fundadoras. Daqui a 50 anos vamos homenagear aqueles que foram os pioneiros. Naquela época do secretário Marcos Arbitman ele falou que ficou oito anos, realmente seis, com o Covas e mais dois depois.

Os primeiros dois anos do Covas foram um desastre para o turismo, porque se não me engano ele nomeou cinco secretários - um atrás do outro - e nenhum dava certo. Era uma Secretaria de Esportes e Turismo. Aí foram pescar o Dr. Marcos Arbitman, dono de uma excelente agência de viagem e outras empresas, um dos maiores agentes de viagem do País. Ele foi presidente da Hebraica e presidiu aquela olimpíada que não sei o nome correto. Enfim, um homem que tinha experiência em esporte e turismo. E pronto, caiu. Por que ele ficou oito anos? Porque entendia das duas áreas e nos deu muita abertura, nos ajudou bastante em vários setores. Por isso minha homenagem também vai um pedacinho para o senhor, porque foi um bom companheiro.

Eu nunca esqueço algo importante, assim como não posso esquecer que uma vez conheci um presidente da Aprecep que a colocou para funcionar. Desde que ela nasceu, não funcionava. Ela funcionou depois que o Sr. Herculano Passos assumiu a presidência. E, claro que eu ia sempre prestigiar, claro. Um homem que tem valor e que deu uma alavancada em uma coisa importante.

Então, os seis anos que o meu presidente Michel estava no sindicato, eu ficava tomando conta da área de Turismo da capital principalmente, e, ele nunca brigou comigo e nem eu nunca com ele. Ficamos seis anos em harmonia e acho que fizemos muito naquela época, certo?

Quando faleceu o Paulo Kobayashi que presidia uma Comissão de Turismo aqui e, sinceramente, eu não sabia que deputado iria ajudar o turismo, e eu fui cantar na orelha, desculpa o termo chulo, eu fui cantar na orelha da deputada Célia Leão para ela pegar essa bandeira, coisa e tal.

Enfim, são pessoas que me ajudaram a chegar aqui onde eu cheguei. Eu falei no Paulo Kobayashi, a dona le Kobayashi que está aqui presente, esposa de um deputado federal, trabalhava no Conselho Estadual de Turismo diuturnamente.

Tinha gente que não tinha, ela sabe que podia ficar em casa, não precisava trabalhar, mas quantos anos a dona le Kobayashi nos ajudou no conselho estadual, no sexto andar da Praça Antônio Prado, onde eu e ela naquela época não tínhamos computador. Eu e ela ficávamos a dia inteiro ligando para as prefeituras para ajudar isso, ajudar aquilo, para organizar as coisas e tal.

Esses capítulos para mim são importantes, o caso do deputado Lucena Cunha, eu sou mal criado às vezes, porque eu gosto de ter o meu travesseiro leve, eu sempre chego em casa e quando eu deito o travesseiro é leve, eu não faço mal para ninguém, eu só procuro ajudar, mas eu falo o que eu tenho que falar, às vezes eu ofendo, não é por mal, mas nós acabamos às vezes nos excedendo nas palavras.

Então, eu estou citando pessoas que me ajudaram no passado, mas, veja só, vocês ouviram o Itamar falar que eu fui lá, que eu o ajudei, que não sei o que lá, que Santa Fé é estância, que deve a mim. Não. Eu fui lá falar e teve um prefeito que me ouviu. Quantos dos senhores prefeitos e senhoras prefeitas que estão aqui hoje vão me ouvir? Não sei. Se o Itamar não me ouvisse, Santa Fé estava parada até hoje. Mas, ele até exagrou porque ele faz uns monumentos aí. Ele fez um monte de monumentos, um atrás do outro. Até o último ele mandou o escultor “eu quero um que você faz para peixe e o peixe tem que ficar no ar” “Mas como é que eu vou fazer um peixe no ar?” Mas ele deu um jeito lá, fez um monumento para o bar. Então, eu não falei do portal, “faz um portal” e aí fez quatro, então a cidade tinha que ser estância mesmo. O prefeito de Brotas, que agora que não é prefeito, ele pode andar comigo pelo interior porque ele é diretor da AMITur. O prefeito de Brotas é outro que me ouviu, a cidade dele aonde é que foi parar. Mas se ele não me ouvisse não adiantava o Jarbas estar falando.

Quero dizer que é preciso que vocês façam as coisas. Nós só puxamos a orelha de um lado, empurra do outro, sabe, mas, são vocês que fazem. Esta homenagem que eu recebo com muito orgulho, eu devo muito a vocês, meus companheiros. Miriam Petroni, da Abrajt; o Bruno, da BH; a Tuca, da Secretaria, são pessoas que me ajudaram a chegar onde eu cheguei.

Eu já preparei, perdão, a minha vice-presidente, a Cíntia Müller Araújo que está presente, eu já falei, quando acabar a minha prorrogação ela vai ter que tocar. Mas, ela também tem fibras, tem muito pulso e competência.

O Jayme Toledo Piza, um excelente agente de viagens, o filho do velho Toledo Piza, você lembra, não é? É uma pessoa que durante o meu desbravamento do interior também me ajudava, também fazia, ele fazia mais excursões com alunos, ele e seu pai. Nós buscávamos o interior, muitos de vocês sabem, a minha agência ficou 20 anos sem precisar fazer um anúncio com duas excursões por semana com ônibus quase lotados para o interior.

E o que foi dito aqui por minha filha que trabalhou comigo dez anos e nós sabemos que iamos em cidadezinhas, às vezes nem sabíamos que estávamos em um pote de ouro. E nós conseguimos muito com isso. Mário Beni, um excelente amigo do meu caminhar, o Antônio Carlos Cimino, que viajava comigo para o interior, presidente do Sindicato dos Jornalistas, que deve estar aqui conosco.

Aristides de La Plata Cury, já nos ajudou e, inclusive chegou a ser, cuidava do São Paulo Convention. Hoje, ele é presidente do Skal, o Skal Club. Só um negócio para beber, Skal Club. O Armandinho, sempre um companheiro.

Não sei se eu vou esquecer de alguém, mas, eu queria dizer que o secretário Benko, que está chegando agora e teoricamente está com poucos meses, o secretário Benko ainda não pude ajudá-lo como eu costumo, não é? Falta de oportunidades e alguma coisa, ele também tem trabalhado bem, viajado muito e tal. Mas, eu pretendo ficar à disposição dele, claro.

A Célia Leão eu já falei. O Itamar, quando prefeito, eu fui atrás do Itamar porque ele já tinha recebido não sei quantos, um ou dois prêmios de melhor prefeito, eu não lembro o que foi. Depois ele pode até dizer. Ele foi vice-presidente da AMITur, meu vice-presidente por seis anos. Ele só deixou de ser vice-presidente porque foi eleito deputado. Então, não ficava bem a AMITur ter na diretoria um deputado. Afinal de contas, nós temos tantos amigos deputados, sempre fica com ele no tiracolo, você fica com os outros, não digo inimigos.

A Luciana Leite que está aqui presente, também quando atouu na Secretaria do Estado foi espetacular, não precisa dizer que ela que fez a propaganda da Bahia, o que a Bahia programa hoje.

São pessoas que merecem o meu respeito e a minha gratidão. Eu não quero cansá-los, mas eu vou ficar à disposição de vocês. Claro, o tempo que for necessário, mas eu quero que vocês saibam de uma coisa. Vocês que são do interior, prefeitos ou não, vou dizer o segredo do turismo para vocês: conselho municipal bem montado. A AMITur é uma associação técnica, nós temos associados que são interesse turístico e temos associados que são estâncias.

A Itu é uma estância associada a AMITur, a Paraguaçu Paulista é estância. Então, nós somos uma associação técnica e, tecnicamente nós ajudamos todas as prefeituras e os conselhos municipais. É só nos solicitar, não cobramos mensalidade, não cobramos a assessoria técnica. E, enfim, se não aproveitar é porque não querem, porque nós estamos à disposição.

Aos amigos da imprensa, aos amigos que de uma forma ou de outra exercem alguma coisa na imprensa, seja falada, escrita, televisada, sempre temos pedido uma força a mais na divulgação das nossas coisas. O nosso potencial é muito importante de ser aproveitado o mais rápido possível.

Eu não sei se deveria terminar com alguma indelicadeza, mas, tem mais de 20 cidades que foram aprovadas pelo grupo técnico da Secretaria de Turismo e estão nesta Casa para ser e virar lei. E nada a nada serão umas 20 cidades que podem ter esse título. Se alguém me disser que o governo não tem dinheiro. Eu pergunto: “E daí? Quem é que está perguntando se tem dinheiro ou não tem?”. Nós estamos querendo que se cumpra a Lei 1261, que já vai fazer dois anos e nós já temos cidades que merecem o título. Então, eu não sei qual é o problema, se é Colégio de Líderes ou não.

Mas, ao agradecer a honra desta medalha, eu posso até me ajoelhar aqui: “Senhores deputados, vamos votar essas leis porque essas cidades precisam desse título muito mais do que de dinheiro.” Porque o título é sangue novo na veia dessas cidades. E, se você premia 20, vão ter 200 que vão arregalar os olhos e vão querer seguir atrás. E o que nós fazemos com tudo isso? Nós fazemos o estado crescer, crescendo o estado, eu digo crescer a população, etcetera e etcetera.

Gente, consegui não chorar igual eu costumo, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - JOÃO CAMEZ - PSDB - Convído a todos para o coquetel que será servido no Salão Waldemar Lopes Ferraz.

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à Mesa, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Imprensa, à TV Legislativa, às assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

Está encerrada a sessão.

* * *

- Encerra-se a sessão às 21 horas 19 minutos.

* * *

AUDIOTEXT SERVIÇOS E CIA. LTDA - ME

24 DE MARÇO DE 2017 12ª SESSÃO SOLENE OUTORGA DA MEDALHA THEODOSINA ROSÁRIO RIBEIRO

Presidente: LECI BRANDÃO
RESUMO
<p>1 - LECI BRANDÃO Assume a Presidência e abre a sessão.</p> <p>2 - CLAUDIA LUNA Mestre de cerimônias, nomeia as autoridades presentes.</p> <p>3 - PRESIDENTE LECI BRANDÃO Tece considerações regimentais sobre a solenidade. Informa que a Presidência Efetiva convocara a presente sessão solene, para a “Entrega da Medalha Theodosina Rosário Ribeiro”, por solicitação desta deputada, ora na direção dos trabalhos. Convida o público a ouvir, de pé, o “Hino Nacional Brasileiro”. Reitera sua intenção de defender os menos favorecidos. Afirma-se artista em exercício de mandato parlamentar. Clama pela permanência da atual homenagem, ao longo do tempo. Ressalta a relevância da Lei Maria da Penha no cenário social. Acrescenta que mulheres negras são marginalizadas, mas corajosas. Dirige-se à juventude negra com palavras de incentivo.</p> <p>4 - JAMIL MURAD Presidente municipal do PCdoB, considera especial o tema da presente solenidade. Elogia a deputada Leci Brandão, não só como artista mas também pelo posicionamento político. Lembra homenagem a Nelson Mandela, realizada nesta Casa. Defende a promoção da igualdade racial. Parabeniza as homenageadas.</p> <p>5 - ORLANDO SILVA Deputado federal, manifesta contentamento por participar da solenidade. Parabeniza a deputada Leci Brandão pela iniciativa. Ressalta a importância da população negra, para o País. Reverencia Theodosina Rosário Ribeiro. Saúda de forma especial Mãe Wanda. Lamenta a aprovação de projeto de lei sobre terceirização, aprovado na Câmara dos Deputados. Informa discurso de Vicentinho, deputado federal, em defesa do negro.</p>